

*“Jamais terão fome, nunca mais terão sede, não cairá sobre eles o sol, nem ardor algum”
Ap 7.16*

1. Introdução

Nesta lição João observa quando Deus entrega um livro escrito por dentro e por fora, com sete selos, ao digno Cordeiro, Jesus Cristo. O Cordeiro começa a abrir os selos, um por um. À medida que cada selo é aberto, aparece uma nova visão. Vamos então estudar sobre estes selos e entender a Palavra de Deus, para aplicarmos em nossas vidas.

2. O Livro

O título da lição fala em “livro” e na época de João, os livros eram escritos em pergaminhos, isto é, pedaços de papiro ou finas peles de animais que chegavam a ter cerca de 10 metros de comprimento, e depois enrolados e selados com cera ou argila. O livro que João está vendo contém todo o relato daquilo que Deus tem reservado para o mundo. O livro selado com sete selos nos mostra a importância do seu conteúdo. Os sete selos estão localizados ao longo do pergaminho de forma que à medida que cada um deles é rompido, mais desse conteúdo poderá ser lido para revelar a próxima fase do plano de Deus para o fim do mundo. Somente Cristo é digno de abrir os selos e abrir o pergaminho - ***Mas não havia ninguém, nem no céu nem na terra nem debaixo da terra, que podia abrir o***

livro, ou sequer olhar para ele. Eu chorava muito, porque não se encontrou ninguém que fosse digno de abrir o livro e de olhar para ele. Então um dos anciãos me disse: "Não chore! Eis que o Leão da tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o livro e os seus sete selos" - Apocalipse 5:3-5. Jesus é o Leão da Tribo de Judá e somente Ele era digno de abrir os selos e o pergaminho, o livro, por ter vivido uma vida em perfeita obediência a Deus, e por ter morrido na cruz pelos pecados do mundo e ressuscitado para mostrar seu poder e autoridade sobre o mal e a morte. A expressão “raiz de Davi” se refere ao fato de Jesus ser descendente da família de Davi, cumprindo deste modo a promessa do Messias expressa no Antigo Testamento.

Jesus também é chamado de “Cordeiro”, o que simboliza Cristo como submisso à vontade do Pai - ***Então vi um Cordeiro, que parecia ter estado morto, de pé, no centro do trono, cercado pelos quatro seres viventes e pelos anciãos. Ele tinha sete chifres e sete olhos, que são os sete espíritos de Deus enviados a toda a terra*** - Apocalipse 5:6. João é convidado a olhar para o Leão, mas, ao olhar, ele vê um Cordeiro. Cristo, o Cordeiro, representa o perfeito sacrifício pelos pecados de todos; portanto somente Ele pode nos salvar dos

¹Diacono da PIBRJ e professor de estudos Bíblicos na EBD.
Casado com Márcia e tem dois filhos Bruna e Lucas.



terríveis acontecimentos revelados no livro. Cristo, o Cordeiro, venceu a maior de todas as batalhas, Ele derrotou todas as forças do mal ao morrer na cruz. O papel de Cristo, o Leão, será liderar a batalha onde Satanás será finalmente derrotado. Cristo, o Leão, será vitorioso por causa daquilo que Cristo, o Cordeiro, já havia feito. Nós participaremos dessa vitória, não por causa de nossos próprios esforços ou bondade, mas porque Ele prometeu a vida eterna a todos aqueles que crerem nEle. Os chifres mencionados no texto bíblico simbolizam força e poder. Embora Cristo seja o Cordeiro sacrificial, não é, de modo algum, frágil. Ele foi morto, mas vive agora no poder e na força de Deus.

3. O Significado dos Selos

Vamos ao estudo dos selos.

a) Primeiro selo - *Olhei, e diante de mim estava um cavalo branco! Seu cavaleiro empunhava um arco, e foi-lhe dada uma coroa; ele cavalgava como vencedor determinado a vencer* - Apocalipse 6:2. Cavalo aqui tem um significado simbólico, pois representa o julgamento divino sobre os pecados e a rebelião dos homens. Deus está dirigindo a história humana, e até usando inimigos para alcançar os seus propósitos. Os quatro cavalos representam uma antecipação do julgamento final que ainda virá. O cavaleiro sobre o cavalo branco deve ser tomado como um símbolo do apetite insaciável da humanidade pelo poder e sua propensão à agressão. Muitos

tentam associar o cavaleiro à pessoa de Cristo, contudo a interpretação mais aceita leva em consideração a imagem que provém do contexto histórico. Os partos, um povo vizinho ao Império Romano que habitava a região do atual Irã, eram tidos como os melhores arqueiros da época, e consideravam o branco sagrado. Em razão disso é que o cavalo branco serve de símbolo do desejo humano de conquista, o que hoje chamaríamos de espírito “imperialista”. É esse desejo de conquista que desencadeará a saída dos demais cavaleiros e a destruição promovida por eles.

b) Segundo Selo - *Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizer: "Venha! "Então saiu outro cavalo; e este era vermelho. Seu cavaleiro recebeu poder para tirar a paz da terra e fazer que os homens se matassem uns aos outros. E lhe foi dada uma grande espada* - Apocalipse 6:3,4. Este cavalo tem a mesma cor do sanguinário dragão que aparece mais tarde - *Então apareceu no céu outro sinal: um enorme dragão vermelho com sete cabeças e dez chifres, tendo sobre as cabeças sete coroas* - Apocalipse 12:3. Este cavaleiro representa o dano da violência, especialmente aquela que é travada em nome do triunfo. O texto é claro para indicar que o



cavalo vermelho é aquele que tira a paz da terra e leva os homens a matar uns aos outros. O cavalo branco tem a ver com conquistas imperiais de uma nação contra a outra, aqui pode haver a imagem da guerra civil, que não era incomum na antiguidade e era o maior temor de qualquer império.

- c) Terceiro selo - *Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizer: "Venha! " Olhei, e diante de mim estava um cavalo preto. Seu cavaleiro tinha na mão uma balança. Então ouvi o que parecia uma voz entre os quatro seres viventes, dizendo: "Um quilo de trigo por um denário, e três quilos de cevada por um denário, e não danifique o azeite e o vinho!"* - Apocalipse 6:5,6. Esse cavalo está relacionado com a escassez de alimento, que é caracterizada na imagem da balança, quando os alimentos são caros e pesados cuidadosamente. O denário era a moeda de prata que pagava o salário de um dia de um trabalhador braçal. O preço do trigo aqui é pelo menos cinco vezes o seu preço normal. A cevada era mais barata que o trigo e era o alimento dos mais pobres. Ambos faziam parte da dieta básica da população. O azeite e o vinho, por outro lado, não são essenciais e tinham valor mais elevado. Assim, o cavalo preto traz grandes problemas para maior

parte da população, que fica sem seus elementos básicos de alimentação, enquanto os mais ricos podem continuar desfrutando do azeite e do vinho. O contexto histórico revela uma grande fome em 92 d.C., no governo de Domiciano.

- d) Quarto selo - *Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizer: "Venha! " Olhei, e diante de mim estava um cavalo amarelo. Seu cavaleiro chamava-se Morte, e o Hades o seguia de perto. Foi-lhes dado poder sobre um quarto da terra para matar pela espada, pela fome, por pragas e por meio dos animais selvagens da terra* - Apocalipse 6:7,8. O cavalo amarelo personifica a morte. O Hades ("Inferno") o segue, por ser a morada dos mortos. Deus não apenas conhece esse flagelo de antemão, como também o permite. Embora alguns possam julgar isso como inadequado ao caráter de um Deus gracioso, os cristãos, porém, creem que o Senhor tem razões para permitir que tragédias aflijam o mundo. No grego, a palavra "amarelo" descreve a cor característica de um cadáver ou a palidez de uma pessoa aterrorizadora. A morte trazida pelo cavalo amarelo é por motivos típicos de um tempo de guerra, quando há o sítio de uma cidade, ou seja, a espada, a fome, a praga,



e os animais selvagens. Contudo, a morte tem permissão para agir dentro de limites estabelecidos por Deus.

- e) Quinto selo - ***Quando ele abriu o quinto selo, vi debaixo do altar as almas daqueles que haviam sido mortos por causa da palavra de Deus e do testemunho que deram. Eles clamavam em alta voz: "Até quando, ó Soberano santo e verdadeiro, esperarás para julgar os habitantes da terra e vingar o nosso sangue? "Então cada um deles recebeu uma veste branca, e foi-lhes dito que esperassem um pouco mais, até que se completasse o número dos seus conservos e irmãos, que deveriam ser mortos como eles -*** Apocalipse 6:9-11. Esse altar aqui mencionado representa o altar dos sacrifícios que estava situado no templo, onde os animais eram sacrificados para expiação dos pecados. Em vez do sangue dos animais, na base do altar, João viu as almas dos mártires que haviam morrido por ter pregado as Boas Novas. Foi dito a estes mártires que outros ainda dariam sua vida pela crença em Cristo. Perante a guerra, fome, perseguição e morte, os cristãos serão convocados a defender firmemente aquilo em que acreditam. Somente aqueles que suportarem até o fim serão recompensados por Deus. Os mártires estavam ansiosos para

que Deus trouxesse justiça à terra, mas foi-lhes dito que deveriam aguardar. Aqueles que morrerem por sua fé não serão esquecidos. Ao contrário, serão escolhidos por Ele para receber honrarias especiais. A justiça tem um tempo para acontecer, que é o momento em que o número de mártires se completar. A vestidura branca mencionada aqui representa a vida eterna.

- f) Sexto selo - ***Observei quando ele abriu o sexto selo. Houve um grande terremoto. O sol ficou escuro como tecido de crina negra, toda a lua tornou-se vermelha como sangue, e as estrelas do céu caíram sobre a terra como figos verdes caem da figueira quando sacudidos por um vento forte. O céu foi se recolhendo como se enrola um pergaminho, e todas as montanhas e ilhas foram removidas de seus lugares. Então os reis da terra, os príncipes, os generais, os ricos, os poderosos — todos os homens, quer escravos, quer livres, esconderam-se em cavernas e entre as rochas das montanhas. Eles gritavam às montanhas e às rochas: "Caíam sobre nós e escondam-nos da face daquele que está assentado no trono e da ira do Cordeiro! Pois chegou o grande dia da ira deles; e quem poderá suportar? "*** - Apocalipse 6:12-17. Este selo



transporta o cenário para o mundo físico. Os cinco primeiros julgamentos foram dirigidos a áreas específicas, mas este último é universal. Todos ficarão apavorados quando a própria terra começar a tremer. Todos os seres humanos, grandes e pequenos, ficarão aterrorizados perante a visão de Deus sentado em seu trono e invocarão as montanhas para que caíam sobre eles a fim de não ter de enfrentar o julgamento do Cordeiro. Esse quadro tão vívido não tinha a intenção de amedrontar os crentes, pois, para eles, o Cordeiro é um amável Salvador. Mas aqueles reis, governantes, generais e demais pessoas poderosas que haviam previamente mostrado não temer a Deus e, arrogantemente, ostentavam sua descrença, descobrirão que estavam errados e, nesse dia, enfrentarão a ira divina. Ninguém que tenha rejeitado a Deus poderá sobreviver ao dia da sua ira, mas aqueles que pertencem a Cristo receberão recompensas em lugar de castigo.

Sétimo selo - *Quando ele abriu o sétimo selo, houve silêncio no céu por volta de meia hora. Vi os sete anjos que se acham em pé diante de Deus; a eles foram dadas sete trombetas. Outro anjo, que trazia um incensário de ouro, aproximou-se e se colocou de pé junto ao altar. A ele foi dado*

muito incenso para oferecer com as orações de todos os santos sobre o altar de ouro diante do trono. E da mão do anjo subiu diante de Deus a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos. Então o anjo pegou o incensário, encheu-o com fogo do altar e lançou-o sobre a terra; e houve trovões, vozes, relâmpagos e um terremoto. Então os sete anjos, que tinham as sete trombetas, prepararam-se para tocá-las -Apocalipse 8:1-6. Quando o sétimo selo é aberto, são revelados os juízos das sete trombetas. O último selo é seguido pelo silêncio. Nas Escrituras o silêncio acontece como indicativo da presença do Todo-poderoso e seu propósito de agir. Por conseguinte, o silêncio descreve a atitude de suspense e tremor dos habitantes celestes, ante a expectativa do desencadeamento dos juízos de Deus que se seguirão.

Conclusão

Você pode perguntar: qual a relação entre os sete selos e as sete trombetas? Duas possibilidades: a primeira seguindo uma interpretação “linear”, que interpreta o Apocalipse de forma linear, seguindo uma linha cronológica, entendendo que as sete trombetas são acontecimentos diferentes,



que sucedem os sete selos; a segunda segue uma linha “circular”, que entende as sete trombetas como uma espécie de “recapitulação livre” dos sete selos. O texto não apresenta uma recapitulação exata, mas é a descrição do mesmo juízo de Deus sobre a humanidade, visto de perspectivas diferentes. Vale destacar as orações dos santos que clamam por justiça e que sobem até a presença de Deus e são respondidas. Lembre-se que as trombetas são o julgamento divino sobre a terra, especialmente sobre a idolatria. O toque da trombeta tinha três finalidades: advertir sobre a certeza do juízo; conclamar as forças do bem e do mal para a batalha; e, anunciar a volta do Rei, o Messias. Esses avisos nos aconselham a estar seguros de que nossa fé esteja firmemente firmada em Cristo. Amém!

Referências:

- 1) Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal – CPAD – 2003**
- 2) Bíblia Brasileira de Estudo – Editora Hagnos – 2016**
- 3) Bíblia de Estudo da Reforma – Sociedade Bíblica do Brasil – 2017**
Bíblia Shedd – Antigo e Novo Testamento – Edições Vida Nova - 2007

